

DOMINGO

26

AGOSTO DE 1956

Número avulso 1\$00

Defesa

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 115-IPor Chamadas e 187-Residência do DirectorDIRETOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na IIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

Série VII Ano VII

N.º 1274

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Como decorreram a recepção e outros números do Programa das Festas:

Por ter sido antecipada a hora da chegada da embaixada visiense, das 10.30 para as 10 horas, facto este do qual nem toda a gente teve conhecimento, algumas entidades e organismos espinhenses chegaram ao local da concentração (Rua 8) já depois de terem chegado a caravana de automóveis e o combóio especial, que foram pontuais.

Disso resultou notória confusão na organização da recepção e do cortejo que se dirigiu aos Paços do Concelho. Todavia, a recepção não deixou de ser calorosa e entusiástica, encontrando-se o Largo da Graciosa e as respectivas imediações pejadas de gente, que vitoriava os recém-chegados.

Após os cumprimentos apresentados pelas entidades locais às autoridades e organismos visitantes, organizou-se um extenso cortejo em direcção aos Paços do Concelho, o qual teve grande imponência.

A frente, o grupo folclórico Pauliteiros de Abravezes, seguido pela banda de música do Asilo de Santo António, de Viseu; deputações dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Viseu, Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, todos com as suas bandeiras; Sindicatos de Viseu com os seus estandartes. Seguiam-se as entidades do Distrito de Viseu, a saber:

os sr.s governador civil do distrito, dr. Arménio Maia; presidente da Câmara, tenente-coronel António Simões; dr. Carlos Beirão, reitor do liceu; deputados drs. Marques Teixeira e Azevedo Pereira; presidente da comissão conciliar da U. N., José Lopes; dr. Carlos Damão Franco, director da Escola Comercial; director escolar, sr. José Sobral; 2º comandante da P. S. P., capitão Martins Pereira; Direcção do Grémio do Comércio, constituída pelos sr.s Celestino Coelho Pereira, presidente, Celso Saraiva e Jaime de Almeida Matos, respectivamente, secretário e tesoureiro; comandante da G. N. R., tenente António Gonçalves Diniz; representante do comité militar, capitão Rodrigues Coelho; representantes da M. P. e do Tribunal Militar, respectivamente sr.s capitães Santos Oliveira e Lacerda; comandante da L. P., tenente Campos; dr. António Faro, da Comissão de Turismo; representante do comandante do Regimento de Infantaria 14, capitão Coelho; presidentes e representações das Câmaras de Nelas, Sínfias, Vouzela, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Mangualde, Lamego, Sátão, Penedono e Resende.

Atrás iam a Câmara Municipal de Espinho, C. C. da União Nacional; sr. coronel Alves da Silva, Comandante Militar de Espinho, capitão Belmiro Pereira, sub-director da Carreira de Tiro de Espinho; tenente Horta Monteiro, comandante da P. S. Pública local; Direcções do Grémio do Comércio, dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho; Direcções e comandantes dos B. V. de Espinho e Espinhenses; Direcções do Sporting Clube de Espinho, Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», Assoc. Académica, Ofício de Espinho e outras colectividades espinhenses e os representantes da Imprensa, entre os quais o sr. Mário do Amaral, presidente da Associação dos Jornalistas do Porto e grande amigo de Espinho, fechando o cortejo numerosa multidão, na qual se misturava a gente de Espinho com a de Viseu.

O cortejo subiu a Rua 10, cujas janelas e sacadas se achavam ornadas com vistosas colgaduras, o que se notava também na Rua 62 e outras, e das quais os distintos visitantes eram saudados com palmas, flores e nubes de papelinhos de cores variadas.

Apresentarem no edifício dos Paços do Concelho, da varanda do majestoso edifício um numeroso grupo de senhorinhas e meninas lançava sobre os nossos hóspedes copiosas pétalas de flores, fazendo a guarda de honra no átrio do edifício as duas corporações de bombeiros locais.

No salão nobre da Câmara teve lugar a seguir uma brillante sessão solene, à qual presidiu o sr. António

(Continua na 5.ª coluna)

O DIA DE VISEU EM ESPINHO

reduindo duma consagração apoteótica da velha e fraterna amizade entre os povos de Viseu e de Espinho

O povo da nossa terra prestou sincera e significativa homenagem à Ilustre Embaixada do Distrito de Viseu que no domingo passado nos visitou, bem como à distinta colónia balnear da Beira Alta, testemunhando-lhe o seu mais vivo reconhecimento pela antiga e penhorante preferência dada à nossa praia!

Bem andaram as entidades oficiais e os organismos representativos da nossa terra ao promoverem o «Dia de Viseu em Espinho», pois a feliz iniciativa correspondeu plenamente aos elevados objectivos que a determinaram.

A homenagem do povo de Espinho ao Distrito de Viseu atingiu foros de verdadeira consagração duma fraterna amizade existente entre as duas terras, e que vigora há muitos anos, o melhor agradecimento à velha e desvanecedora preferência dos banhistas da Beira Alta pela Praia de Espinho.

Espinho não deixou por mãos alheias a tradicional virtude da hospitalidade, dispensando a mais calorosa recepção à ilustre Embaixada do Distrito de Viseu que se deslocou até à Rainha da Costa Verde no pretérito domingo, bem como à simpática e distinta colónia balnear beiroa, que, ano após ano, não deixa de assinalar de maneira bem cativante a sua presença na nossa Praia.

Espinho esteve em festa no domingo que passou, vestindo as suas melhores galas e criando um ambiente de carinho, espontânea e quente apoteose em volta dos seus hóspedes de hora. O «Dia de Viseu em Espinho» decorreu com um brilhantismo invulgar, digno de ser posto em relêvo.

Oxalá que o fraternal abraço que deram Espinho e Viseu, no passado domingo, além de constituir uma página inesquecível na história das relações entre as duas terras, seja o reatamento da antiga tradição das visitas reciprocas, que há uns anos a esta parte se achava interrompida, devido a razões que é desnecessário recordar.

Viva Espinho!

Viva Viseu!

As entidades oficiais e representantes das forças vivas de Espinho foram agradecer ao Sr. Ministro da Educação a criação da Escola Técnica de Espinho

Acompanhada pelo ilustre governador civil do distrito, na 5.ª-feira última deslocou-se a Lisboa uma comissão representativa do nosso concelho, constituída pelo presidente e outros membros da Câmara Municipal, C. C. da União Nacional, Direcção do Grémio do Comércio, representantes dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, e dos organismos culturais e desportivos do Concelho, para agradecer ao Sr. Ministro da Educação Nacional a criação da Escola Industrial e Comercial de Espinho.

A referida comissão foi recebida pelo ilustre membro do Governo, que tinha a seu lado o sr. Subsecretário da mesma pasta, às 16 horas, tendo o chefe do Distrito apresentado os membros da comissão e pronunciado breves palavras justificativas do significado da visita, e salientando a importância do melhoramento que a Escola Técnica representava para Espinho e para toda a região que o cerca.

O Sr. Ministro recebeu também no mesmo dia, pelas 17 horas, uma comissão de Santarém e nas palavras que dirigiu às duas comissões, em seu nome e no do sr. Subsecretário de Estado, referiu-se às dificuldades com que o seu Ministério se debate para fazer justiça na medida em que ela se pede.

«Trata-se de um departamento que investe dinheiro rendável

para a Nação, mas sómente a longo prazo. E o seu orçamento não é pequeno, como por vezes se diz, por quanto dispõe de uma verba global, por ano, da ordem dos 650 000 contos, estando ainda a ser despendidos, também, anualmente, em média, 250.000 contos em novas construções escolares.

Salientou, depois, o facto de o País estar desde há algum tempo a passar um período extraordinariamente difícil, em face da crise de crescimento de ensino.

Todos querem estudar e hoje não são apenas os jovens de famílias ricas ou abastadas que procuram frequentar, e frequentam, os estabelecimentos de ensino de todos os graus.

Recordou que um dos grandes problemas do nosso ensino é a urgência de alargamento do Ensino Técnico, por forma a proporcioná-lo a todo o País em cuja consideração está sempre em jogo a realidade das nossas possibilidades momente no que diz respeito à preparação e recrutamento do professorado, que é pouco para as necessidades.

Após ter referido as diligências relacionadas com a criação das duas escolas, falando da acção do seu colega da pasta das Finanças e salientando, de modo especial, o interesse manifestado pelo sr. Presidente do Conselho, disse que se procura-rá que as escolas se instalem e

funcionem nas melhores condições possíveis, para o que conta com a cooperação das autarquias locais e também do elemento particular. Cada estabelecimento de ensino deve ter uma instalação condigna e não é só às entidades governativas que compete proporcioná-la. Neste aspecto, o caso de Espinho foi especialmente focado, uma vez que a sua escola vai começar a funcionar em condições francamente deficientes.

Por último, e a propósito do pedido apresentado pelo chefe do Distrito de Santarém, o Ministro de Educação recordou que o Governo, dada a circunstância de as quatro novas Escolas Técnicas ultimamente criadas em Santarém, Espinho, Guarda e Vila Nova de Famalicão, começaram já a funcionar no próximo ano lectivo, resolvendo considerar válidos para o ingresso nelas os exames de admissão efectuados noutras e permitir a entrada para os seus cursos aos candidatos ao ensino liceal que, por dificuldades de vagas, resolvessem optar pelo estudo técnico. Essas facilidades vão ser ainda alargadas, pois haverá, em Outubro, exames visando especialmente o ingresso nas quatro referidas escolas, podendo assim candidatar-se também à sua frequência os que não passaram em exames efectuados na passada época noutras estabelecimentos dos dois referidos ensinos».

Fizeram uso da palavra os sr.s presidente da Câmara de Espinho, que saudou os representantes do Distrito de Viseu e fez considerações em torno das relações de amizade entre Espinhenses e Viseenses, seguindo-se o cavaleiro tauromáquico Manuel Casimiro, que, sendo natural de Viseu, tem uma irmã nascida em Espinho (a actriz Mirita Casimiro), um dos motivos por que sentia pela nossa terra a maior simpatia; o sr. presidente da Câmara de Viseu, que respondeu a uma das passagens do discurso do presidente da Câmara local e saudou Espinho; deputado dr. Marques Teixeira, que depois de saudar as senhoras presentes, teceu um verdadeiro hino à terra espinhense dizendo os motivos por que ama Espinho. Seguiram-se os sr.s Ernesto de Magalhães, em nome da Delegação dos C. da Grande Guerra, de Viseu; o sr. governador civil do D. de Viseu, que enalteceu a amizade que une as duas terras, encerrando a série de discursos o Chefe do Distrito de Aveiro que dirigiu saudações ao seu colega e às demais entidades de Viseu, dizendo da sua satisfação por vir a tão simpática festa de confraternização entre a gente de Viseu a desta terra do seu distrito. E, dando como terminado o banquete, no qual tomaram parte cerca de 170 convivas, todos se levantaram para assistirem ao festival nocturno.

Como decorreram a recepção e outros números do Programa das Festas:

Frederico Alcoforado, presidente do nosso município, que tinha a ladeá-lo as seguintes individualidades:

Governador Civil de Viseu, dr. Alexandre Arménio Maia; Vice-Presidente da C. M. de Espinho, dr. Joaquim Amorim Ferreira Cadinha; presidentes da U. N. de Viseu e de Espinho; comandantes militares de Viseu e de Espinho e da Polícia de Segurança Pública de Viseu, capitão Martins, e de Espinho, tenente José Horta Monteiro; representante do Regimento de Inf. 14; presidentes da Comissão Municipal de Turismo de Viseu, dr. António da Costa Faro, e do Grémio do Comércio de Viseu, Celestino Coelho Pereira, deputado pelo Distrito, dr. Azevedo Pereira e representantes da Imprensa de Viseu, dr. Armando Santos Pereira, do jornal «Política Nova», e local, Benjamim da Costa Dias, director da «Defesa de Espinho».

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Joaquim Cadinha, vice-presidente da Câmara de Espinho, que saudou a embaixada visiense, elogiando as virtudes da gente de Viseu, e agradecendo a presença do sr. Governador civil, da Câmara Municipal e das outras entidades oficiais e evocando por fim o nome do mais ilustre «filho» desse distrito, o sr. dr. Oliveira Salazar.

Falou a seguir o sr. dr. António Faro, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Viseu, em representação da Câmara Municipal, agradecendo as manifestações recebidas, focando a deslocação feita de Viseu a Espinho para um aperto de mão, para um abraço fraterno que muito desejaria ver-se repetido em anos futuros. Aludi à deficiência de comboios entre as duas localidades, convindo patrocinar-se o seu melhoramento, a fim de se poderem realizar novas excursões nos dois sentidos. Terminou abraçando o povo de Espinho na pessoa do sr. presidente da Câmara.

Encerrou os discursos o sr. Governador Civil, dr. Arménio Maia, principizando, por dizer ser uma honra para o distrito de Viseu ser recebida com tamanha gentileza, na «Domus Municipalis» — a romagem serrana que veio pressurosso, do coração da Beira Alta, à bela e acolhedora terra de Espinho, a convite gentilíssimo da Câmara Municipal. Alongou-se em considerações de afectuosidade entre a Beira-Serra de que a embaixada era portadora e o povo Espinho.

Terminou dando um viva a Espinho, três vezes repetido, seguindo-se outros a Viseu.

Terminada a sessão de boas-vindas, as deputações dos bombeiros visienses fizeram visitar as associações congêneres de Espinho, sendo saudados na As. dos B. V. de Espinho pelo presidente da Direcção sr. Joaquim Moreira, e nos B. V. Espinhenses pelo presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Amadeu Moraes. Ambas as associações colocaram laços nas bandeiras dos visitantes, agradecendo, em nome daqueles, o chefe da deputação dos Voluntários de Viseu.

O banquete, que se realizou no amplo salão nobre da Piscina Solário-Atlântico, ornamentado com motivos de pesca, foi presidido pelo sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, prestigioso governador civil do nosso distrito, que tinha a ladeá-lo os sr.s governador civil de Viseu, presidentes das Câmaras daquela cidade e de Espinho, deputados sr.s drs. Marques Teixeira e Azevedo Pereira, e todas as individualidades com representação oficial quer de Viseu quer de Espinho.

Fizeram uso da palavra os sr.s presidente da Câmara de Espinho, que saudou os representantes do Distrito de Viseu e fez considerações em torno das relações de amizade entre Espinhenses e Viseenses, seguindo-se o cavaleiro tauromáquico Manuel Casimiro, que, sendo natural de Viseu, tem uma irmã nascida em Espinho (a actriz Mirita Casimiro), um dos motivos por que sentia pela nossa terra a maior simpatia; o sr. presidente da Câmara de Viseu, que respondeu a uma das passagens do discurso do presidente da Câmara local e saudou Espinho; deputado dr. Marques Teixeira, que depois de saudar as senhoras presentes, teceu um verdadeiro hino à terra espinhense dizendo os motivos por que ama Espinho. Seguiram-se os sr.s Ernesto de Magalhães, em nome da Delegação dos C. da Grande Guerra, de Viseu; o sr. governador civil do D. de Viseu, que enalteceu a amizade que une as duas terras, encerrando a série de discursos o Chefe do Distrito de Aveiro que dirigiu saudações ao seu colega e às demais entidades de Viseu, dizendo da sua satisfação por vir a tão simpática festa de confraternização entre a gente de Viseu a desta terra do seu distrito. E, dando como terminado o banquete, no qual tomaram parte cerca de 170 convivas, todos se levantaram para assistirem ao festival nocturno.

(Continua na 2.ª página)

Exames Liceais

Alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição aprovadas

LICEAL, 2.º ano—Alice Elisabeth Marques Alves Lima; Almerinda Marques da Costa (disp.a); Ana Maria Fernandes Leal; Arminda Ferreira Nogueira da Silva; Aurora Resende Mota (disp.a); Hermínio Maia da Silva (disp.a); Madalena Rosa Alves; Maria Aldina de Oliveira; Maria dos Anjos Soares Brandão; Maria da Encarnação Pinto Guia Barreiros; Maria de Fátima Marques Taveira; Maria Fernanda Correia de Figueiredo; Maria da Graça Garcia Loureiro (disp.a); Maria Guilhermina Jorge Soares; Maria Irene da Costa (disp.a); Maria Emilia Fernandes Martins da Silva; Maria Joaquina Antunes da Costa Leite (disp.a); Maria Luisa Vieira da Silva; Maria Manuela de Novais Paiva Coelho; Maria Odete da Costa Cruz; Olga Marques Ribeiro (disp.a).

LICEAL, 5.º ano—«Letras» e «Ciências»: Georgina Manuela Manta de Freitas e Silva; Maria Alzira Alves de Sousa Cadinha; Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro (disp.a); Maria Solange Marques de Carvalho.

«Secção de Letras»: Corália Dias da Costa; Eulália Natércia Pereira Leitão; Josefina Bastos Vieira; Maria Cecília de Lima Gonçalves Lisboa (disp.a); Maria da Conceição Alves de Oliveira (disp.a); Maria Emilia de Moura e Bigal; Maria Helena Ferreira de Almeida Henriques; Maria Rogélia de Araújo Catarino; Nídia Maria Alves de Oliveira; Regina Manuela Vieira Pinto do Couto.

«Secção de Ciências»: Maria dos Anjos Figueiredo Moreira da Costa; Maria Carolina Fernandes Rosmaninho; Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes; Maria Helena Gil Borges de Carvalho; Maria de Lourdes Fernandes Rosmaninho; Maria Palmira de Carvalho e Sousa (disp.a); Rosa da Silva Figueiredo.

* * *
Também fez exame do 5.º ano liceal, obtendo as classificações de 15 e 14 valores, respectivamente nas secções de Letras e Ciências, a senhorinha Mariana Alfreda Reis da Silva, filha da sr.a D. Albertina de Oliveira Reis Gomes, e sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis.

Alunos propostos pelo Colégio de S. Luís, tendo obtido passagem

ENSINO LICEAL, II Ano (1.º ciclo): Alberto Joaquim Andrade da Silva, Antônio da Conceição Soares de Oliveira, Antônio Miguel Nogueira Cardoso; Arlindo da Rocha Mano Maia, Cândido Soares Pinto da Mota, Cipriano da Silva Lopes Marques, Eugénio Alves da Cunha Pêdroso, Fernando José Marques Alves Lima, Génemio Rui de Melo Lopes de Rezende, João Carlos Moura Bigal, Joaquim Júlio Morais Marques da Sá, José Fernando Moreira da Silva, José Fernando Morgado Barquinha, José Manuel Maia Gomes, Manuel Quintino da Silva Bastos, Orlando Omar Morgado Alves de Oliveira, Raúl Jorge Araújo Carneiro, Vicente Cirilo Serra Henriques de Gouveia, Manuel Augusto de Oliveira Fardilha, José de Oliveira Fardilha, Manuel Alves Relvas.

ENSINO TÉCNICO, II ciclo preparatório, Horácio Alves da Silva; José Carlos Pereira Faria dos Santos; José Manuel Câmara, Manuel Emílio Marques, Serafim Brito Couto e Silva, Afonso Cardoso Pereira, Fernando António de Almeida Cruz.

Curso Geral do Comércio, 1.º ano, Aníbal Bouçan Braga, Alvaro Augusto Baptista da Rocha, Alvaro Fernandes de Oliveira, Alvaro Fernandes da Rocha, Antônio Jorge de Castro, Avelino da Cunha e Almeida e Sousa, Eduardo Fernandes da Castro Coelho, Jaime Alves de Sá Pinto, João Manuel Ferreira Henriques, Joaquim Volta Milheiro de Lima, Manuel de Oliveira Góis, Domingos Orlando da Costa e Silva;

2.º ano: Gastão Samuel Dias da Costa; José Antônio Ribeiro de Sá.

Antigo Curso Comercial: 4.º ano, Décio Cardoso de Lemos, Henrique Vieira da Silva, Manuel da Silva Couto, Nuno da Silva Quintas.
(Continua no próximo número)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS, Hoje dia 26, a sr.a D. Casimira Barros Figueiredo, esposa do sr. Vicente Fernandes Tafo, ausente em Matosinhos; a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó, e o sr. Zarcas Ferreira Amorim, ausente no Estoril;

—Amanhã, dia 27, a sr.a D. Albertina de Oliveira e Silva e o sr. António Luís Fernandes Pena, ausentes em Luanda, e a menina Maria da Lourdes da Costa Ferreira, filha do sr. Fernand José de Oliveira,

—em 28, as senhorinhas Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos, de Gata, e Emilia Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves; as sr.as D. Maria Honória, filha do sr. Carlos Viana Pinto Júnior, D. Glória Pereira dos Santos Mendes e D. Hermínia da Sá Couto;

—em 29, as sr.as D. Conceição Penteado Sento, D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo D. Zilda Fernanda da Souza Dias, e as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, de Poços de Brandão, e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz;

—em 30, as sr.as D. Maria Alice Francisco Alves, esposa do sr. João Leite Truta, ausente em Matosinhos, e D. Maria Georgina F. A. Mourão Bragança, esposa do sr. António Bragança, o menino Jodo Manuel, filho do sr. Justino Rodrigues da Silva;

—em 31, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. at. Manuel Baíão Nunes dos Santos, e os srs. José Héntiques M. Alves Brandão, Fernando Lopes Resende, e o menino José Luís, filho do sr. António José Barbosa;

—em 1 de Setembro, a senhorinha Arminha Pereira de Carvalho, os srs. Carlos de Oliveira e Alberto Linhares Cardoso, e o menino Augusto da Silva Pereira, sobrinho do sr. Motsés da Silva Gomes, de Anta;

Parlidas e chegadas

Regressou da província U. de Angola, o sr. dr. António de Barros, considerado advogado nesta vila.

—Encontra-se nas Termas de Monte Real a fazer uso das águas o sr. Manuel Lopes Guimarães, nosso prezado assistente de Silvalde;

—Vimos na semana finda nesta Vila os nossos estimados assistentes srs. Horácio Soares Rodrigues, antigo encarregado do Posto Clínico da C. S. de Presidência desta vila, Bento de Andrade, residente em Viseu, e José Domingos de Oliveira, concorrente farmacêutico em Válega-Ovar.

—Para Travessia de Lagos Bela-Alta, seguiu na semana finda o nosso prezado assistente sr. Joaquim José de Lemos, de Vila N. de Gata;

Em Veraneio

Encontram-se a veranear na nossa Praia, com suas famílias, os nossos prezados conterrâneos srs. Eng.o José Pena da Silva, da Repartição de Monumentos Nacionais de Lisboa; António Guimarães dos Santos, D. Maria Emilia Madureira Pinto, Eduardo Borges de Azevedo.

Dr. Augusto de Castro Soares

Com suas Esposa e filha, encontra-se entre nós, o sr. dr. Augusto Broga da Castro Soares, digno Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da nossa Câmara.

Coronel Neves Ferreira

Com sua família também se encontra a veranear nesta Praia o sr. Coronel António Pinto das Neves Ferreira, antigo presidente da Câmara de Espinho.

Precisa-se

De casa, ao ano, para casal, sem filhos, à volta de 300\$00 mensais, em Espinho ou redondezas. Falar, por favor, na CASA DAS ALDEIAS.

MOTOS BSA

Modelos de 125cc., 150cc., 200cc., 250cc., 350cc., 500cc., 600cc. e 650cc., para todos os gostos, para todos os preços e para todos os fins.

BSA... A moto superior em toda a linhal...

Melhor assistência técnica, melhor garantia, melhor qualidade de material e melhor preço. Mais de 500 motos usadas de todas as marcas desde 500\$00.

Consulte a maior organização portuguesa de motociclismo:

Carta de condução gratuita.

Grandes facilidades de pagamento.

Trocas por todas as espécies de veículos.



STAND BSA — PORTO

VENDAS:
R. Bolhão, 132

OFICINAS:
R. Alegria, 619

Escola Comercial e Industrial de Espinho

AVISO

A fim de preparar a próxima entrada em funcionamento da Escola Comercial e Industrial de Espinho, a Câmara Municipal de Espinho, de acordo com a Direcção Geral do Ensino Técnico, torna público o seguinte:

1.º—Na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, aceitam-se até ao próximo dia 10 de Setembro inscrições de indivíduos de ambos os sexos que desejem matricular-se no 1.º Ano dos cursos ministrados nesse estabelecimento de ensino;

2.º—Podem inscrever-se todos os que tenham exame de admissão ao ensino técnico ou ao curso dos liceus;

3.º—Devem também inscrever-se todos aqueles alunos que, tendo já efectuado a sua matrícula no 1.º Ano de outras escolas, desejem oportunamente pedir a sua transferência para Espinho;

4.º—Na Secretaria da Câmara Municipal prestam-se todas as informações;

5.º—Possivelmente, haverá um novo período de exames de admissão, cujo regulamento será oportunamente publicado pelo Ministério da Educação Nacional.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,
António Frederico Cerveira Alcoforado

Foi celebrado o contrato para a execução da Rede de Esgotos de Espinho, e começaram já os respectivos trabalhos

A empreitada da obra de «Construção da Rede de Esgotos de Espinho», parte principal do Projecto de Saneamento de Espinho superiormente aprovado, foi adjudicada, após concurso público e cumpridas as formalidades legais, em sessão da Câmara Municipal de Espinho de 5 de Junho de 1956, ao concorrente Manuel Ferreira da Silva, pela importância de Esc. 4.438.292\$75

Para execução da obra dentro do prazo de dois anos foi com o mesmo empreiteiro celebrado contrato em 16 de Julho próximo.

Os trabalhos preliminares já foram iniciados, facto com o qual nos congratulamos.

Uma vez concluídas as respectivas obras e entrando em funcionamento a rede de esgotos, Espinho ficará dotada dos três requisitos essenciais a uma terra civilizada e moderna: Electricidade, Água e Saneamento.

É hoje que se realiza na Praia de Espinho o 5.º Grande Concurso das Praias de Portugal

(Construções na Areia)

Realiza-se hoje, com início às 11 h., na nossa praia, o 5.º Grande Concurso das Praias de Portugal (Construções na Areia), ao qual podem concorrer crianças de ambos os性os, desde os 6 aos 15 anos, em disputa de valiosos prémios.

A distribuição dos prémios tem lugar no Cine-Teatro do Casino, durante uma sessão cinematográfica em que é projectado o belo filme para crianças com mais de 6 anos—«Enrico Caruso». A sessão de cinema principia às 15.30 h.

Declaração

Tendo no passado dia 21 guardado o meu carro na Grande Garagem de Espinho, à Rua 62, pertencente à firma Moreira Cipriano & Magalhães, Lda, e deixando ali por esquecimento uma avultada quantia em dinheiro e outros valores, venho publicamente declarar que muito me desvaneceu a atitude dos sócios da referida firma pelo cuidado que tiveram em guardar aqueles valores, os quais foram encontrados pelo sócio sr. Magalhães e já me foram entregues.

Muito reconhecida fico, pelo zelo que demonstraram.

Espinho, 23/8/1956

Dra. Maria Luisa Cerqueira Costa

Rua da Lapa, 110 — Lisboa

IMPRENSA

«A Voz de Esmoriz»
Em 15 deste mês, iniciou a sua publicação, sob a direcção do nosso amigo sr. Alexandre de Castro Soares, o quinzenário «A Voz de Esmoriz»—órgão da Sociedade de Melhoramentos da Vila de Esmoriz.

O número inicial do nosso novo colega apresenta-se com 12 páginas de agradável aspecto gráfico, excelente colaboração e larga publicidade. Como o seu título indica, «A voz de Esmoriz» será, pois, o porta-voz oficial dos anseios e aspirações do povo de Esmoriz, satisfazendo uma velha aspiração dos seus esforçados dirigentes.

«Defesa de Espinho», jornal em cujas colunas as aspirações da gente de Esmoriz sempre encontrou o mais franco acolhimento, sauda o novo órgão da Imprensa, augurando-lhe longa e prospera vida.

União Nacional

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, de Espinho, respectivamente, os srs. eng.o João dos Santos Silva Ruivo, considerado director-técnico da Fosforita Portuguesa, e dr. Rui Fael, abalizado clínico nessa Vila.

Fica desta forma solucionada, e a contento geral, a crise de que se ressentia o referido organismo local desde a renúncia dos srs. eng.o Pedro Viterbo, actual presidente da Câmara de Trancoso, e João de Oliveira.

4.º Salão de Arte Fotográfica EM ESPINHO

O prazo de entrega das produções concorrentes finda em 28 de Agosto, sendo admitidas 3 categorias de fotografia: Crianças, Turismo (focando aspectos do concelho de Espinho) e Générica.

Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

— E — Farmácia Santos
2.º feira — Farmácia Teixeira
3.º a 6.º — Santos Suer.
4.º a 7.º — Paiva
5.º a 8.º — Higiene
6.º a 9.º — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Teixeira

PRECISA-SE

Pessoa que ensine a escrever à máquina (à noite), horas a combinar. Carta à Redacção no N.º 10

Agradecimento

OLGA CAROLINA DE OLIVEIRA
Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta até à última morada, bem assim as que assistiram à missa do 7.º dia ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo grande desgosto que acaba de sofrer.

Espinho, 20 de Agosto de 1956

Agradecimento

D. Branca Fernandes Teixeira
Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como à missa do 7.º dia que se realizou na Igreja Matriz desta Vila por seu eterno descanso, patenteando desde já a sua inesquecível gratidão.

Espinho, 23 de Agosto de 1956.

Precisa-se

Serradores de Serra de fita e charriot. Dirigir à Redacção deste Jornal a J.

Torneiros Mecânicos competentes, admitem-se na Sociedade Metalúrgica Ovarense, Lda.—OVAR

Casa—Pretende-se

Casa com filhos p'etende a lugar esmobilada com comodidades por meio ano ou mais a partir de Outubro.

Cine-Casino

Programa

de 10 de Agosto de 1956

Hoje, 11.º — A's 15.30

dedicado a matiné

correntes

Areia, Graciosa

Notícias

Diário de

</

Fábrica de Guarda-Sóis de Espinho

Do Sr. M. P. Moreira, proprietário da Fábrica de Guarda-Sóis de Espinho, recebemos a seguinte carta:

Espinho, 21 de Agosto de 1956
...St. Director do Jornal "A DEFESA DE ESPINHO"

ESPINHO

Leitor e assinante da «Defesa de Espinho», único defensor que temos dos interesses ligados a Espinho, tomo a liberdade de me dirigir a V., e de pedir ao mesmo tempo a publicação desta carta.

Há dias que venho sendo abordado por vários clientes da minha Fábrica de Guarda-sóis instalada nesta vila, que me manifestam a sua estranheza, por não ter sido eu o fornecedor dos guarda-sóis adquiridos pela Comissão Municipal de Turismo e colocados na esplanada da Avenida 2.

Concededores da qualidade do artigo que fabrico e tendo espalhados pela maior parte das esplanadas do país, guarda-sóis com a minha marca, e com o nome de Espinho, pretendem os meus amigos e clientes ser esclarecidos sobre as razões que teriam impedido a Fábrica de Guarda-sóis de Espinho, de fornecer a Comissão de Turismo da sua terra.

Como os interpellantes, ignoram as razões do meu afastamento.

Mas, reconhecendo quanto elas podem prestar-se a cogitações prejudiciais ao bom nome da minha casa, quero esclarecer o seguinte:

1.º—O preço dos guarda-sóis fabricados em Espinho, de qualidade não inferior à dos existentes na avenida 2, é de Esc. 550\$00 com 10% de desconto.

2.º—As minhas instalações têm capacidade para produzir e entregar 50 guarda-sóis dessa qualidade diariamente.

3.º—Não fui consultado para o fornecimento de guarda-sóis à Comissão Municipal de Turismo de Espinho.

Não faltará, St. Director, quem interprete este esclarecimento malévole, como possibilidade consequente à consumação de uma iniciativa infeliz.

Mas, além de que a questão posta com clareza, para serem aproveitadas no futuro as suas vantagens, subsistirá sempre a certeza de que a Comissão Municipal de Turismo, ignorando a existência em Espinho de uma Fábrica de Guarda-sóis com mais de 25 anos, nem sequer consultou as suas condições.

Perdõe-me, Senhor Director, o espaço que tomei ao seu Jornal, e creia-me,

De V.

Mto. atenciosamente
Manuel Pinto Moreira

N. da R.

Contrista nos devatas termos de inserir esta carta que vem denunciar um critério por parte da nossa Comissão que não se justifica e com o qual não podemos concordar.

Having em Espinho uma fábrica de guarda-sóis, conhecida e acreditada em quase todo o País vai-se adquirir o artigo noutra fábrica sem sequer se consultar o seu proprietário quanto às suas condições? — Não, isto também não está certo.

Se aos particulares se atribuir a obrigação de dar um a preferência aos concorrentes desde que estes estejam em condições de suprir as suas necessidades, muito maior é o dever das entidades oficiais, de, em igualdade de circunstâncias, auxiliarem os da terra que são os que mais contribuem para as suas prosperidades.

Correspondências

De Silvalde

Nota da Semana

1/8/56

Já completamos sete anos de colaboração, quase assídua, neste jornal. Olhando o lapso decorrido, verificamos, com justificado orgulho, que algo se tem produzido em benefício de Silvalde.

Não procuramos nunca criar situações complexas; apenas, dentro da razão e da directriz por nós pré-estabelecida, pugnar por aquilo a que nossa terra tem jus—e nada mais. Assim, adoptando o mesmo critério, vamos encetar nova caminhada, com o mesmo entusiasmo de sempre.

Obras na escola

Finalmente parece que o edifício escolar desta freguesia vai beneficiar da carecida restauração, há anos reclamada.

A Junta local está incumbida, pela respectiva vereação, de colher e apresentar orçamentos à nossa Câmara, com vista ao fim supra.

No ano lectivo que agora findou, substituiram-se os portais e construíram-se um pequeno átrio, coberto, de molde a proporcionar conforto às crianças na quadra de inverno; agora, seguir-se-á a restauração dos estuques e a parte exterior e, futuramente, esperamos que o velho mobiliário existente venha a ser dotado da mesma sorte.

Registamos, com inteira satisfação, esta nova deliberação camarária, a quem dirigimos as nossas saudações e pedimos a sua intercessão em outros melhoramentos de utilidade local.

Aquela Estrada do Quartel...

Ninguém ignora que a estrada supra, ao que parece sob a jurisdição militar, está um verdadeiro caos.

De movimento intenso e rápido acesso ao Quartel, Carreira de Tiro, G. A. C. A. 3, Golf, Bairro Piscatório e Espinho, aquela arteria, que não tem sólamente fins militares, carece de urgente e profunda restauração. Já aqui o fizemos sentir, algumas vezes sollicitando, para o assunto, a interferência da nossa Câmara Municipal, de nada valendo...

Todavia, como a insistência por vezes frutifica, dirigimos hoje o mesmo apelo ao Ex.mo sr. coronel Alves da Silva, muito ilustre Comandante Militar de Espinho, fazendo votos para que algo de proveitoso se venha a constatar, em abono daquela utilíssima arteria.

Como os interpellantes, ignoram as razões do meu afastamento.

Mas, reconhecendo quanto elas podem prestar-se a cogitações prejudiciais ao bom nome da minha casa, quero esclarecer o seguinte:

1.º—O preço dos guarda-sóis fabricados em Espinho, de qualidade não inferior à dos existentes na avenida 2, é de Esc. 550\$00 com 10% de desconto.

2.º—As minhas instalações têm capacidade para produzir e entregar 50 guarda-sóis dessa qualidade diariamente.

3.º—Não fui consultado para o fornecimento de guarda-sóis à Comissão Municipal de Turismo de Espinho.

Não faltará, St. Director, quem interprete este esclarecimento malévole, como possibilidade consequente à consumação de uma iniciativa infeliz.

Mas, além de que a questão posta com clareza, para serem aproveitadas no futuro as suas vantagens, subsistirá sempre a certeza de que a Comissão Municipal de Turismo, ignorando a existência em Espinho de uma Fábrica de Guarda-sóis com mais de 25 anos, nem sequer consultou as suas condições.

Perdõe-me, Senhor Director, o espaço que tomei ao seu Jornal,

e creia-me,

De V.

Mto. atenciosamente
Manuel Pinto Moreira

N. da R.

Contrista nos devatas termos de inserir esta carta que vem denunciar um critério por parte da nossa Comissão que não se justifica e com o qual não podemos concordar.

Having em Espinho uma fábrica de guarda-sóis, conhecida e acreditada em quase todo o País vai-se adquirir o artigo noutra fábrica sem sequer se consultar o seu proprietário quanto às suas condições? — Não, isto também não está certo.

Se aos particulares se atribuir a obrigação de dar um a preferência aos concorrentes desde que estes estejam em condições de suprir as suas necessidades, muito maior é o dever das entidades oficiais, de, em igualdade de circunstâncias, auxiliarem os da terra que são os que mais contribuem para as suas prosperidades.

Reina grande entusiasmo pelo certame cultural em todo o País.

Fogão de Sala

VENDE-SE quase novo, esmalgado, para lenha ou serrim.

Nesta redacção se informa.

J. SOBREIRA STAND

Representantes exclusivos nos Concelhos de Espinho e Ovar das marcas FAMEL E ZUNDAPP

Bicicletas simples, motorizadas, extras e acessórios

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua 23 N.º 215

ESPINHO

Telefone, 313

ESPINHO

Antes de Viajar...

...consulte sempre a «INTERCONTINENTAL»
e «poupá tempo, arrelias e dinheiro!»

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de:
Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino;

Passaportes individuais e colectivos;

Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país;

Organização de excursões dentro e fora do país;

Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20255 e 30041—PORTO
(Ao cimo da Av. dos Aliados)

Vida Desportiva

Espectáculos e Diversões

O que há hoje em Espinho

Concurso de Construções na Areia organizado pelo «Diário de Notícias»:—às 11 h. na praia de banhos. Distribuição de prémios às 15.30 h. no Cine-Teatro do Casino.

Piscina:—Durante o dia na-tação, banhos de sol e diversões.

Cinemas:—às 15.30 h. e 21.45 h. no Cine-Teatro do Ca-sino (vide programa da semana que noutro lugar inserimos) e no Teatro S. Pedro.

Bailes:—às 17 h., na Piscina Solário Atlântico (maiores de 15 anos);—às 22.30 h. no Salão Nobre do Casino, com Variedades;—Das 22.30 h. às 4 h. da madrugada, no «Dancing», com Variedades. (Adultos).

Música:—No Café Cristal, das 21.30 h. às 0.45 h., concerto pelo Conjunto de Castro e Silva.

Ecos do último espectáculo taurino

O empresário sr. Carlos Inverno, tem-se esforçado por atrair o público à nossa Praça de Touros, proporcionando-lhe bons espectáculos taurinos a preços devaras convulsivos, não tendo, porém, sido muito feliz quanto ao éxito financeiro.

Todavia, o cartaz tem variado e melhorado de espetáculo para espetáculo, evidentemente com o objectivo de se acreditar perante o público contando que este o venha futuramente a compensar dos seus esforços.

O último espetáculo, realizado no transacto domingo, foi uma autêntica tourada, embora em lugar dos artistas de fama, actuassem amadores a quem não faltam qualidades para triunfarem na arte de Marialva. Muitas touradas formais não ofereceram tanto entusiasmo como este último espetáculo tauromáquico, garralada ou o que quisera chamar-lhe. À parte os bzerros destinados ao mimo Carlitos dos Santos, o curro foi de qualidade, muito apreciável como em muitas touradas aparece tão bom.

Distinguiam-se as cavaleiras Gina Maria e Lolita Muñoz, cujo trabalho a assistência muito apreciou, tributando-lhes fartos e calorosos aplausos. Carlitos dos Santos, que se despidiu do público do Norte, mas uma vez demonstrou a sua vocação para o toureiro e o seu arrejo. Também mereceu o apreço do público o bandarilheiro Joaquim dos Santos e alguns elementos da Escola de Espinho.

Excelentes peças valorizaram ainda a corrida que deixou no público a melhor impressão.

PELO SPORTING DE ESPINHO

Defrontam-se hoje em Matosinhos, com início às 10.30 h., as voleibolistas espinhenses e a valorosa turma do Leixões, em prelúdio que poderá ter influência decisiva no vencedor do torneio. Se o Leixões ganhar, é naturalmente o campeão. Se perder, terá de recorrer-se a uma finalíssima, em terreno neutro.

Promete ser um jogo pleno de emoção, capaz de prender a atenção do espectador, desde o 1.º ao último minuto.

Hoquei em Patins

TAÇA «ESPINHO - VISEU»

Incluído no programa do «Dia de Viseu em Espinho», realizou-se no domingo passado, no Rink de Patins, um torneio relâmpago, em disputa da Taça «Espinho - Viseu».

A Académica, denotando maior valia técnica e táctica, venceu a taça em questão, ao bater o Sampedrense por 6-1 e o Sport Lisboa e Viseu por 5-3.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta reorganizada banda de música, cujos progressos são evidentes, continua a mimoar o público com os seus concertos semanais, às quintas-feiras, no coreto do Largo da Graciosa.

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.º 407

Telef. 93—Espinho

Necrologia

Alfredo Rodrigues Cruz

Na madrugada de 2.a-feira última finou-se nesta Vila, ao fim de doloroso e prolongado sofrimento que a ciência não pôde debelar, o antigo comerciante sr. Alfredo Rodrigues Cruz, antigo sócio gerente da firma Dias & Irmão, Lda, desta Vila.

O falecido contava 68 anos de idade, e era casado com a sr.ª D. Lucinda Dias Cruz, pai do sr. Artur Dias Cruz e da sr.ª D. Maria Fernanda Dias Cruz Guimarães dos Santos, sogro da sr.ª D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz e do sr. António Guimarães dos Santos, irmão do sr. Joaquim Rodrigues Cruz, cunhado do nosso director sr. Benjamin da Costa Dias, e avô do sr. Alfredo Dias Cruz e das meninas Isabel Maria, Lucinda Maria e Maria Manuela Cruz Guimarães dos Santos.

O saudoso extinto fez parte da Junta de Freguesia de Espinho e bem assim dos primeiros corpos gerentes do Grémio do Comércio local.

O seu funeral, que teve grande concorrência, realizou-se na tarde da passada terça-feira para o cemitério municipal de Espinho, onde os seus restos mortais foram sepultados em jazigo da Família Dias.

O falecido foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho e as salvas com a chave e a toalha, foram entregues, respectivamente, aos sr.ºs António Morais, director da Empresa Carbonífera do Norte e amigo íntimo do falecido, e engº João da Silva Braga, director da Fosforeira Portuguesa.

A missa do 7.º dia por alma do extinto terá lugar amanhã, às 9 h., na Igreja paroquial de Espinho.

D. Branca Gonçalves Teixeira

No dia 16 do corrente, faleceu desta Vila a sr.ª D. Branca Gonçalves Teixeira, de 82 anos, natural do Porto, viúva do sr. José Augusto Teixeira.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Gonçalves da Fonseca, proprietária do Salão de Cabeleiros Fonseca, desta Praia, casada com o sr. Manuel Pinto da Fonseca, e avô da sr.ª D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, ausente no Brasil e do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca.

O atávia foi transportado no pronto-socorro dos Bombeiros V. Espinhenses da residência da extinta à Igreja Matriz e dali ao cemitério municipal.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os sr.ºs Manuel Pinto da Fonseca, genro da extinta e José Francisco da Silva Junior.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva & C.º**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viandas d'Austrália». Sede: Rua 19 N.º 245 - Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Defesa de Espinho**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continental	50\$00	10\$50
Ilhas, Colónias Portuguesas, Espanha	60\$00	12\$00
Brasil	70\$00	14\$00
Venezuela e outros	50\$00	10\$00
Países americanos	50\$00	10\$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Paga fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS**Apartado 8-Tel. 60****Praia de Espinho**

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva & C.º**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viandas d'Austrália». Sede: Rua 19 N.º 245 - Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Padaria MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»

A Casa mais elegante da Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

RUA 18, 935, 957 — Telefone 127 — ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austrália e as afamadas «Marrasinhos. Secção de pastelaria o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacias e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primoposa

AFONSO FERREIRA GAIO**PAO DE TRIGO E DE MILHO**

Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

Cervajaria e Restaurantes AQUÁRIO

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 — Telefone 377

Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
Rua 62 — Passelo Alegre

DE ELIAS P.º TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café.

Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Águia da Terra Nova

Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 18, 264 — Telef. 204 — ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM

Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, azeites

ARMAZENISTAS

Armazéns e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE

Açúcar, Toucinho e Gordura

TELEFONE, 201 — ESPINHO

Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faiâncias, Vídeos, Cristais, Biblos, Garrafas, Estatuária Artística, Sofás, Fogões, Gamas, Lavatórios, Tabores, Móveis, Ferrões de engomar, Cadeirões eléctricos. Rua 18 n.º 365 — Telefone 165 (Pegado no estúdio de antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E QORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portuguesa Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália

Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VIRBOS DE PASTO

III TELEFONE, 62

RUA 16 N.º 1023 — ESPINHO

BORVA

Fábrica de mobilias e objectos militares, Vimes, juncos, matos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloid e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis

Gabardines e Sobretudos Camuflados

GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas da Senhora, Luvas, etc.

Pensão do Porto

Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. 891 — ESPINHO

Almoços, Jantares e bons quartos limpa e asseio.

Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte da Ária

Emanuel Rodrigues da Castro & Filhos, L.º da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E — ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELÉCTRICA — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRAO

RUA 16 N.º 681 — TELEPHONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.

e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRERA e das bandeiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS

UMA MARCA QUE SE IMPÔE

Dias & Irmão, L.º

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,"

À maior Organização estabelecida no País

PORTO:
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
End. Tel. GUIATO
Telef. 35419

LUSO-CELULOIDE

— DE —
Henriques & Irmão, L.º

Pátrios de Artigos de Celuloid e Plásticos
TELEFONE, 70 — ESPINHO — APARTADO, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Gauchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

UVA

Fábrica de artigos de Celuloid e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

Exportação

RÉGUA

Rua dos Carmelitas, 142
Tel. 28-ESTIVALENT

— — — — —

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

— — — — —

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

— — — — —

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

— — — — —

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

— — — — —

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

— — — — —

ESPINHO</